

Marcelo Palmeira vistoria obras em nova avenida

Investimentos próprios da prefeitura ultrapassam R\$ 3.793 mi em recursos

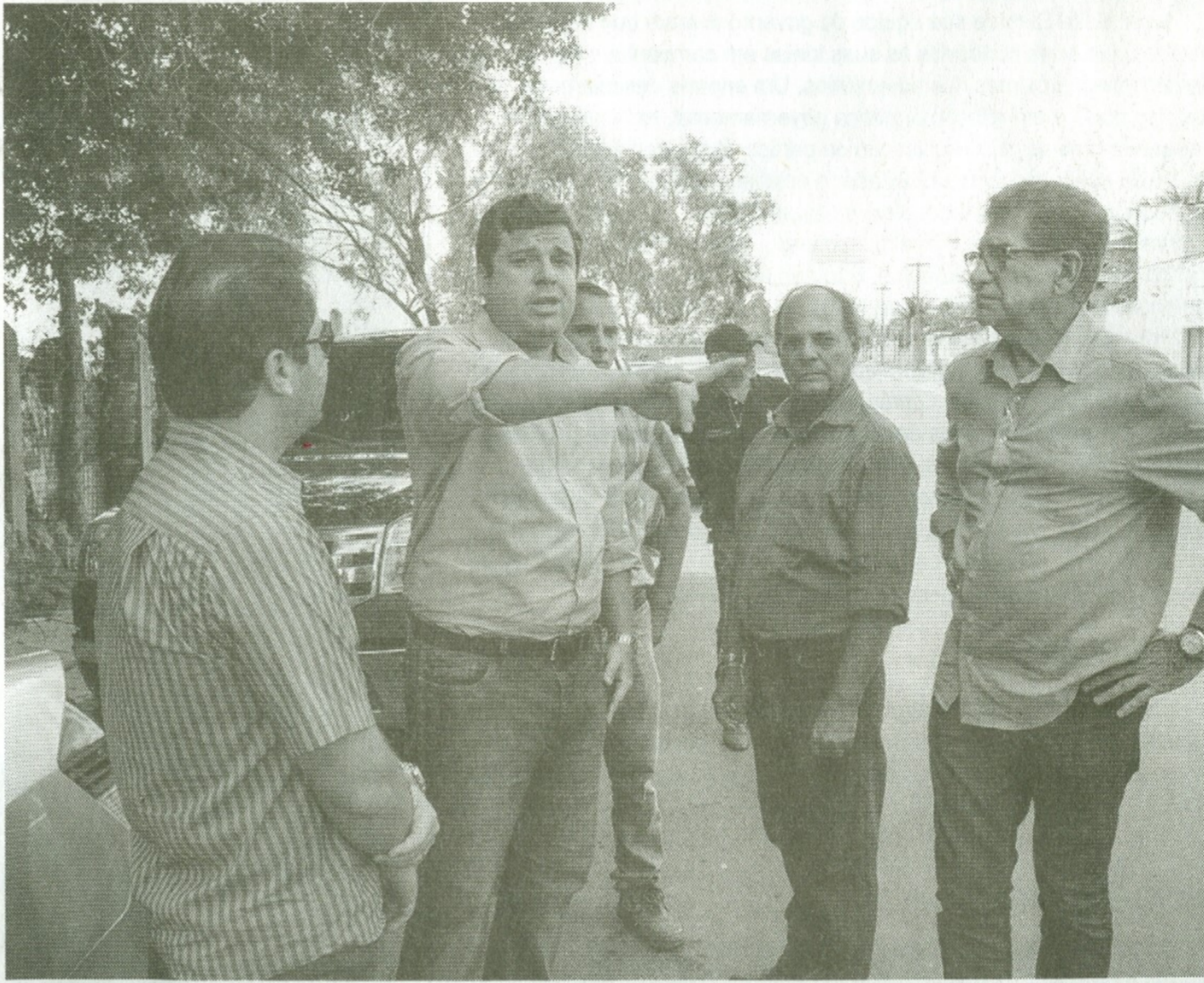
Os serviços estão praticamente finalizados. A próxima etapa é a sinalização vertical e horizontal. Maceió vai ganhar uma nova avenida em breve: a Paulo Holanda. Ligando o Graciliano Ramos à lateral do Hospital Universitário, a avenida deve mudar o fluxo de veículos e dar fluidez ao transporte público na região, favorecendo sobretudo moradores, funcionários e estudantes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Além da finalização da via, o prefeito em exercício Marcelo Palmeira vistoriou o andamento de outra obra importante na parte alta: a construção do Terminal de Ônibus do Village Campestre II. Acompanhado do secretário de Infraestrutura, Roberto Fernandes, Marcelo percorreu a via e, em seguida, acompanhou os serviços no futuro terminal. As obras da avenida e do terminal estão sendo executadas pela Prefeitura de Maceió, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) e Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), respectivamente.

“Esta é uma via muito importante, não só para quem vive ou passa por aqui, mas para a cidade, já que deve desafogar o trânsito na rotatória da Polícia Rodoviária Federal. A Prefeitura está cumprindo compromisso firmado com essa comunidade, que esperava por essa obra há anos e já estava desacreditada. Só quem conhecia essa via antes dos serviços sabia da situação e da necessidade de estruturar a avenida”, destacou Marcelo Palmeira ao analisar todo o trabalho que vem sendo desempenhado pela prefeitura de Maceió.

“Aqui o trabalho de drenagem foi muito grande. Além da drenagem de águas pluviais, que deve acabar com a lama, poeira, esgoto a céu aberto e os alagamentos que eram comuns em dias de chuva, fizemos a terraplanagem, a pavimentação asfáltica, meio-fio, linha d’água, ciclovia e calçada”, explicou o secretário Roberto Fernandes, que vem acompanhando as obras realizadas na região alta da cidade.

A prefeitura investiu R\$ 3.793 milhões em recursos próprios. “Investimos recursos do tesouro municipal nesta obra, daí vemos a importância de pagar em dia impostos como o IPTU e ISS, que são revertidos em melhorias para a cidade, entre elas, esta avenida que será entregue drenada, pavimentada, sinalizada e bem iluminada”, pontuou o prefeito em exercício, Marcelo Palmeira.



Marcelo Palmeira destacou os avanços da obra de mobilidade urbana para a parte alta da cidade

PLANEJAMENTO

Gestores debatem destino dos resíduos sólidos em Alagoas

A cidade de Arapiraca sediou ontem audiência pública com gestores de 20 municípios da região Agreste, como parte das ações de elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

O evento é coordenado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. De acordo com a coordenadora do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, Elaine Melo, a audiência tem como meta principal mostrar o panorama dos resíduos sólidos no estado de Alagoas e, ainda, colher

propostas e sugestões da população de Arapiraca e de outros 19 municípios do Agreste para a elaboração do plano.

A reunião teve a apresentação os levantamentos de dados acerca da quantidade e da forma de destinação dos resíduos produzidos nos municípios da região, incluindo os resíduos da construção civil, indústrias, empresas, hospitais e domicílios.

O engenheiro e representante da empresa Floram Engenharia e Meio Ambiente, Pedro Duarte, revelou

que são produzidas, diariamente, em Alagoas, mais de duas mil toneladas de resíduos. Já no Agreste esse número é de 237 toneladas de lixo nos 20 municípios que fazem parte do consórcio.

O secretário de Meio Ambiente de Arapiraca, Ivens Leão, destacou a parceria entre o governo do Estado e prefeituras, salientando a importância do plano para a destinação correta dos resíduos sólidos e a consequente melhoria da qualidade de vida da população de toda a região.

REIVINDICAÇÕES

Metade dos prefeitos alagoanos participarão da XVIII Marcha

A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) anunciou que 50% dos prefeitos vão comparecer a XVIII Marcha a Brasília para debater a pauta que tem como tema principal o Pacto Federativo que requer uma revisão urgente pela atual conjuntura dos municípios.

Sem descartar a importância da reforma política, que também será amplamente debatida no evento, o presidente da Associação dos Municípios Alagoanos, Marcelo Beltrão (PTB), diz que o país precisa inverter

a prioridade na Câmara de Deputados ou ao menos dar a mesma dimensão da discussão da reforma à questão do pacto federativo.

Beltrão já participou da instalação da comissão para discutir mudanças no pacto federativo e de encontros nacionais e regionais com o relator, deputado André Moura. A AMA também já realizou um encontro com o parlamentar que ouviu as reivindicações e sentiu a angústia dos gestores com o atual quadro econômico que reduziu a independência e

autonomia político-administrativa, deixando prefeitos com pires na mão dependendo sempre de repasses e convênios para a realização de obras e ações nas cidades.

“É um tema que não é tão indigesto para o Congresso, mas é para o Executivo. O governo federal está com a grande fatia dos recursos e os municípios estão sempre sendo penalizados. Há uma década e meia e o FPM [Fundo de Participação dos Municípios] representava 80% da arrecadação geral. Hoje, é 40%”, diz Marcelo.